

# Capítulo 9: Pesquisa e Conservação de Quelônios no Baixo Rio Purus

Richard Carl Vogt



Foto: Richard C. Vogt

*Podocnemis expansa*

Durante a Expedição I ao baixo rio Purus, por motivos alheios a minha vontade, não pude integrar a equipe técnico-científica que lá esteve. Posteriormente, ao ser convidado pelos organizadores para colaborar na elaboração da proposta de criação da RDS Piagaçu-Purus me prontifiquei em fazê-lo, em função da importância do rio Purus para a conservação das espécies de quelônios amazônicos.

No rio Purus ocorrem pelo menos oito espécies de quelônios aquáticos. Três destas são tradicionalmente utilizadas na alimentação e para o comércio: tartaruga-da-amazônia (*Podocnemis expansa*), tracajá (*Podocnemis unifilis*) e iaçá (*Podocnemis sextuberculata*). O cabeçudo (*Peltocephalus dumerilianus*), uma espécie também consumida na Amazônia, talvez ocorra nos tributários de água preta do rio Purus. Além destas, também devem ocorrer na região as seguintes espécies: *Phrynops geoffroanus*, *P. raniceps*, *P. rufipes*, *Platemys platycephala* e *Chelus fimbriatus*. Espécies estas, não comumente utilizadas para alimentação ou comércio. Sendo a RDS proposta adjacente à REBIO-Abufari, onde há uma grande quantidade de ninhos das três

espécies de *Podocnemis*, é possível que parte das populações de fêmeas adultas saia para forragear no baixo rio Purus. Assim como é possível que parte dos seus filhotes migre para a várzea do baixo Purus durante algum estágio de sua vida. Sendo assim, para preservar as populações destas espécies, é necessário estudar os padrões de migração das fêmeas reprodutivas, assim como o padrão de dispersão dos filhotes recém-nascidos, para estimar o tamanho da “área-tampão” ao redor das praias de desova da REBIO-Abufari que precisam ser criadas visando a manutenção dessas espécies. Para tal, precisaremos de um programa de pesquisa com pelo menos nove etapas:

- 1) levantamento/inventário das espécies;
- 2) estudo do uso dos habitats por cada espécie, sexo e idade;
- 3) identificação de corredores de migração;
- 4) estimativa da estrutura das comunidades;
- 5) demografia das populações;
- 6) biologia reprodutiva;
- 7) biologia da alimentação;
- 8) coleta de quelônios para alimentação de subsistência;
- 9) coleta de quelônios para comércio.

No rio Purus ocorre possivelmente uma das maiores populações de tartaruga-da-amazônia (*Podocnemis expansa*) na Amazônia central. No entanto, somente a proteção das áreas de desova contidas na REBIO-Abufari poderão ser insuficientes para a manutenção dessa espécie na região. É necessário proteger também os habitats usados como rotas de migração e as áreas de alimentação das dife-

rentes classes de tamanho/idade e sexo. Neste contexto, a criação da RDS Piagaçu-Purus é oportuna, pois poderá assegurar a proteção desta espécie ao longo de todo o seu ciclo de vida.

Uma vez criada a RDS Piagaçu-Purus, eu e minha equipe poderemos iniciar estudos de longo prazo da ecologia e da história natural das espécies de quelônios do baixo rio Purus, para estimar o tamanho na primeira reprodução, taxas de crescimento das diferentes classes de tamanho/idade e demografia. Estas informações não estão disponíveis para nenhuma das espécies anteriormente citadas em lugar algum do mundo. De posse desses dados, e também com informações sobre o uso dessas espécies pelos moradores locais, quer seja para subsistência ou comércio, teremos subsídios suficientes para a elaboração de um Plano de Manejo factível, para a conservação das populações de quelônios da RDS Piagaçu-Purus e da REBIO-Abufari. Permitindo também realizar estudos comparativos destas espécies em sistemas de águas clara, preta e branca da Amazônia brasileira.